

KAWA-KAWA
(Extrato Seco)

SINONÍMIAS: Kava-kava, Ava, kawa pepper, kawa, Pimenta embriagante, makea, opu, wati e yangona

NOME BOTÂNICO: Piper methysticum

FAMÍLIA: Piperáceas

PARTE UTILIZADA: Rizoma e raízes

HABITAT: É encontrada nas ilhas do Pacífico Sul (Papua, Nova Guiné, Fidji, Samoa, Tahiti, Hawaii) e no continente da Oceania.

PRINCÍPIO(S) ATIVO(S): KAWA-KAWA possui lactonas ativas, as cavalactonas (ou cavapironas), dentre as principais, a Cavaína, Diidrocavaína, Yangonina, Desmetoxi- yangonina, Metisticina e Diidrometisticina.

DESCRIÇÃO

KAWA-KAWA é um extrato seco das raízes de Cava (Piper methysticum), planta originária de ilhas do sul do Pacífico. Esta era utilizada desde tempos remotos pelos nativos das ilhas em rituais religiosos, cerimoniais e como medicamento calmante e antiinflamatório. KAWA-KAWA possui lactonas ativas, as cavalactonas (ou cavapironas), dentre as principais, a Cavaína, Diidrocavaína, Yangonina, Desmetoxi- yangonina, Metisticina e Diidrometisticina. Estas substâncias são responsáveis pelas propriedades ansiolítica e antidepressiva de KAWA-KAWA . Pequeno arbusto trepador, perene, que em geral mede 2 metros, mas pode chegar a 6 metros. Possui folhas grandes, lisas e de cor verde em ambos os lados. Seu rizoma é cilíndrico esponjoso e fibroso. Suas inflorescências são altas e esbranquiçadas.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Os princípios ativos são chamados de Kavalactonas totais.

Por volta de 3 a 20% da raiz da Kawa Kawa é feita de kavalactonas (ou kavapironas), o grupo ativo dessa planta. Dentre os compostos do grupo das kavapironas, a metisticina e a dihidrometisticina parecem proteger o cérebro das injúrias provocadas por pancadas. Kavaina, dihidrokavaina, metisticina e dihidrometisticina são os ativos com propriedade analgésica na planta. Dihidrokavaina e dihidrometisticina parecem ser responsáveis pelo efeito indutor do sono e tranqüilizante. Kavaina, dihidrometisticina e metisticina relaxam os músculos lisos e previnem convulsões.

Assim como ocorre com a maioria dos medicamentos botânicos, os princípios ativos purificados não funcionam tão bem quanto o extrato contendo todo o seu conjunto de ativos. Cada uma das kavalactonas parece interagir entre si num sinergismo particular. A quantidade de ingrediente ativo encontrado nas raízes do Kawa Kawa varia significativamente. É por isso que os extratos padronizados são os mais utilizados nos estudos científicos e na prática médica. Isto assegura um padrão no conteúdo de kavalactona que é necessário para o efeito terapêutico. O extrato com 30% de kavalactonas, possui a composição mais similar ao da planta in natura.



AÇÕES

Possuem um efeito potencializador da narcose sem ser propriamente um narcótico, é um excelente hipnótico para o tratamento de casos leves de insônia. As kavapironas melhoram o padrão do sono, aumentando as fases de sono profundo com tendência a diminuir a fase de adormecimento e sono leve. Produz relaxamento da musculatura esquelética através de pontos supra-espinhais.

Possui também ação anticonvulsivante, ação anestésica local em membranas mucosas, ação analgésica não testada mas útil no controle da dor, pois potencializa a ação dos analgésicos comuns.

INDICAÇÕES

- Ansiedade;
- Para tensão nervosa, stress, agitação e insônia;
- Soluciona a ansiedade e funciona como psicologicamente relaxante;
- Melhora a qualidade do sono e apóia o sono natural sem diminuir a vigilância ou a concentração;
- Tratamento de perturbações neuróticas;
- Sedação sem efeito narcótico hipnótico.

POSOLOGIA

- Extrato seco padronizado com 30%: 100 a 300mg duas vezes ao dia (ou uma dosagem diária de 50 a 240 mg de kavalactonas);
- Dose recomendada para se obter efeito ansiolítico e de 45 a 70mg de kavalactonas três vezes ao dia;
- Para efeitos sedativos, uma dose entre 180 a 210mg de kavalactonas pode ser tomada uma hora antes de deitar.

CONTRA-INDICAÇÕES

É contra-indicado na gravidez e em mulheres que estão amamentando.

Também é contra-indicada para pacientes com depressão endógena, por poder aumentar nestes casos o perigo do suicídio.

PROPRIEDADES FARMACODINÂMICAS

O principal sítio de ação é o complexo amigdalino. Os efeitos nas estruturas límbicas podem explicar a promoção do sono mesmo em ausência de sedação. Não possuem interação significativa com receptores GABAérgicos e nem benzodiazepínicos no cérebro, não possuindo os efeitos colaterais dos benzodiazepínicos e dos incíclicos.

As kavopironas em doses terapêuticas normais reduzem e excitabilidade do sistema límbico como um tranqüilizante, aumentando a disposição emocional e a performance cognitiva sem causar sedação.

REAÇÕES AVERSAS

Seu uso em altas doses pode resultar em distúrbios de movimentos complexos, acompanhados de cansaço e tendência a sonolência.

Podem haver raros casos de reações alérgicas e reações gastrointestinais. Podem surgir no início do tratamento cansaço matinal e diminuição dos reflexos e julgamentos dos motoristas.

ESTUDOS CLÍNICOS

Em estudo duplo-cego, 2 grupos de 29 pacientes com síndrome de ansiedade não causada por distúrbios psicóticos foram testados com placebo e extrato de Kawa-Kawa. A escala de ansiedade revelou significativa redução no grupo recebendo o fitoterápico durante 1 semana. Sendo que a diferença entre os 2 grupos de pacientes aumentou durante o estudo. Além disso, os resultados dos vários testes e avaliações feitos demonstraram a eficácia do extrato de Kawa-Kawa em pacientes com distúrbios de ansiedade.

Outros estudos clínicos comparando extrato de Kawa-Kawa, Diazepam e placebo em 12 indivíduos (triplo cross-over randomizado), demonstraram que a ação de Kawa-Kawa parece ser mais prolongada, muito embora não seja possível fazer comparação direta entre a sua potência de ação com a do Diazepam com base nos testes realizados. Além disso, observou-se que o extrato de Kawa-Kawa estabilizou melhor as variações interindividuais de desempenho, melhorou o tempo de reação a estímulos simples e esperados após 2 horas e nitidamente após 6 horas. Ainda durante o mesmo estudo, o extrato de Kawa-Kawa reduziu o tempo de reação de escolha múltipla, ou medida da capacidade de reações rápidas por estímulos complexos, com melhorias altamente significativas em relação ao placebo.

O extrato de Kawa-Kawa permite vantajosamente combinar as características "relaxamento e aumento da capacidade de desempenho", ao contrário dos benzodiazepínicos, além de não alterar as ondas cerebrais Beta, o que é típico dos benzodiazepínicos. KAWA-KAWA é um ansiolítico muito menos sedativo que os tradicionais benzodiazepínicos, não produz sonolência e leva à melhoria do desempenho. KAWA-KAWA pode ser associado a outros antidepressivos sintéticos e inclusive naturais como o Hypericum, aumentando a ansiólise sem comprometimento do estado de vigília e reflexos. KAWA-KAWA permite ainda ser indicado em estados de estresse, fadiga, fraqueza, cefaléia e também como leve relaxante muscular, entre outros. Não foram relatados efeitos adversos durante o período de administração do extrato de Kawa-Kawa.

PREPARAÇÕES PARA FARMÁCIA MAGISTRAL ¹

Ansiolíticos

Kawa-kawa.....	100 mg
Excipiente qsp.....	1 cápsula
Mande.....	cápsula

Kawa-kawa.....	200 mg
Hypericum.....	100 mg
Excipiente qsp.....	1 cápsula
Mande.....	cápsula

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Batistuzzo J. A O, Itaya M, Eto Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. São Paulo: ed. Tecnopress, 2002, 2º edição. 25,28 p.
2. Backhauss C., Krieglstein J. "Extract Of Kava (Piper Methysticum) And Its Methysticin Constituents Protect Brain Tissue Against Ischemic Damage In Rodents". European Journal Of Pharmacology 215(2-3):265-9, 1992.
3. Gleitz J., Friese J., Beile A., Ameri A., Peters T. "Anticonvulsive Action Of (+/-)-Kavain Estimated From Its Properties On Stimulated Synaptosomes And Na⁺ Channel Receptor Sites". European Journal Of Pharmacology 315(1):89-97, 1996.
4. Keledjian J, Duffield PH, Jamieson DD. Uptake into mouse brain of four compounds present in the psychoactive beverage kava. J Pharm Sci 1988;77: 10003-6.
5. Lindenberg, D. and Pitule-Schodel, H. "D,L-kavain in Comparison with Oxazepam in Anxiety Disorders: A Double-Blind Study of Clinical Effectiveness". Forsch Med 108: 49-55, 1990.
6. Meyer HJ. Pharmacology of kava. From: Holmstedt B, Kline NS, eds. Ethnopharmacological search for psychoactive drugs. New York: Raven Press. 1979,p 133-40.
7. Muller B, Komorek R. [Treatment with Kava--the root to ocombat stress]. [Article in German]. Wien Med Wochenschr 1999;149(8-10):197-201.
8. Norton SA, Ruze P. Kava dermopathy. J Am Acad Dermatol 1994 Jul;31(1):89-97.
9. Scherer J. Kava-kava extract in anxiety disorders: an outpatient observational study. Adv Ther 1998 Jul-Aug;15(4):261-9.

